

REGULAMENTAÇÃO DA ATIVIDADE EDUCACIONAL COMO FATOR DE GARANTIA DA QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR SOB RESTRIÇÕES (COVID-19)

REGULACIÓN DE LA ACTIVIDAD EDUCATIVA COMO FACTOR PARA ASEGURAR LA CALIDAD DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR BAJO RESTRICCIONES (COVID-19)

REGULATION OF EDUCATIONAL ACTIVITIES AS A FACTOR IN ENSURING THE QUALITY OF HIGHER EDUCATION UNDER RESTRICTIONS (COVID-19)

Sergey Sergeevich ZENIN¹
Elena Vasilievna KAIMAKOVA²
Oleg Nikolayevich MAKAROV³
Yulia Lenarovna VYSOCHINA⁴
Sergey Anatolyevich MAKUSHKIN⁵
Irina Sergeevna ZUNTOVA⁶

RESUMO: O artigo apresenta os resultados do estudo das atividades de definição de padrões das instituições de ensino superior (alguns aspectos dessas atividades nas condições da pandemia). Os autores concluem que as condições da pandemia e da transição para o trabalho a distância determinaram a necessidade de correções na legislação que rege a atividade das instituições de ensino para manter o nível de qualidade do ensino superior. Em particular, devido à transição em massa dos alunos para o ensino a distância, há uma necessidade de criar padrões de qualidade para o ensino a distância e o procedimento de certificação para universidades que usam ensino híbrido e a distância.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino a distância. Atividades educacionais. Qualidade do ensino superior. Normas.

¹ Universidade Estadual de Direito de Kutafin Moscou, Moscou – Rússia; Universidade Estadual dos Urais do Sul, Chelyabinsk – Rússia. Professor Associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4520-757X>. E-mail: zeninsergei@mail.ru

² Universidade Estadual do Sudoeste, Kursk – Rússia. Professora Associada. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4665-5067>. E-mail: elena.v.kaimakova@yandex.ru

³ Universidade Estadual de Engenharia Ferroviária de Moscou (MIIT), Moscou – Rússia. Professor Associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2106-2027>. E-mail: mr.russkiy@gmail.com

⁴ “Universidade Médica do Estado dos Urais do Sul” Ministério da Saúde da Federação Russa, Moscou – Rússia. Professora Associada. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3484-8777>, E-mail: uvysochin@mail.ru

⁵ Universidade Social Estatal Russa, Moscou – Rússia. Professor Associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8427-3991>. E-mail: s_makin2009@mail.ru

⁶ Universidade Tecnológica do Estado de Belgorod em homenagem a V.G. Shukhov, Belgorod – Rússia. Professora Associada. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5852-2296>. E-mail: irina.zuntova@gmail.com

RESUMEN: El artículo presenta los resultados del estudio de las actividades normativas de las instituciones de educación superior (ciertos aspectos de dichas actividades en las condiciones de la pandemia). Los autores concluyen que las condiciones de la pandemia y la transición al trabajo a distancia determinaron la necesidad de correcciones en la legislación que rige las actividades de las instituciones educativas para mantener el nivel de calidad de la educación superior. En particular, debido a la transición masiva de los estudiantes al aprendizaje a distancia, existe la necesidad de crear estándares de calidad para la educación a distancia y el procedimiento de certificación para las universidades que utilizan el aprendizaje combinado y a distancia.

PALABRAS CLAVE: Aprendizaje a distancia. Actividades educativas. Calidad de la educación superior. Estándares.

ABSTRACT: The article presents the results of the study of standard-setting activities of higher education institutions (certain aspects of said activities under the conditions of the pandemic). The authors conclude that the conditions of the pandemic and the transition to remote work determined the need for corrections in the legislation governing the activities of educational institutions to maintain the level of quality of higher education. In particular, due to students' mass transition to distance learning, there is a need to create quality standards for distance education and the attestation procedure for universities using blended and distance learning.

KEYWORDS: Distance learning. Educational activities. Quality of higher education. Standards.

Introdução

A introdução de restrições associadas à pandemia de COVID-19 em março de 2020 afetou profundamente todas as esferas da vida dos indivíduos e da sociedade. Tais modificações adquirem um significado especial no sistema de administração pública. As referidas restrições também influenciaram fortemente o sistema de ensino superior, pois refletiram nas características específicas do estatuto jurídico das organizações educativas que fazem parte do sistema de administração pública. O presente estudo centra-se em apresentar algumas perspectivas de regulação das atividades das instituições de ensino superior no contexto das restrições introduzidas devido à propagação do COVID-19 (VARTANOVA, 2020).

Até os dias atuais, a pandemia do COVID-19 já atingiu em certa medida todos os países do mundo e penetrou praticamente em todas as esferas da vida pública (ALEJANDRO, 2020). O sistema de ensino também não é exceção. A pandemia forçou a transição abrupta para o ensino a distância e o ensino que muitos esperavam que fosse temporário. No entanto, a realidade do presente demonstra que a crise mundial mais grave de nossas vidas, seguida de dramáticas consequências econômicas, ainda não passou. Como resultado, mais de 1,5 bilhão

de estudantes em todo o mundo (91,3% da população total de estudantes) (ZENKOV, 2020) são excluídos de suas escolas e universidades. Nas circunstâncias atuais, autoridades estatais, responsáveis de instituições de ensino, professores, bem como os próprios alunos, estão se adaptando às novas condições de aprendizagem às pressas. A transformação do ensino superior atingiu uma escala sem precedentes e afetou mais de 4 milhões de estudantes e 235 mil professores na Rússia no ano letivo 2019-2020 (SHTYKHNO *et al.*, 2020).

A adaptação de várias esferas da vida pública, incluindo a educação, às condições de restrições de quarentena associadas à pandemia de COVID-19 está, sem dúvida, despertando um interesse crescente entre os pesquisadores (MATRAEVA *et al.*, 2020; DUDIN *et al.*, 2019; 2020). Esta área de investigação já apresentou bastantes estudos analisando a influência da pandemia em curso em vários aspetos da atividade educativa. É digno de nota os estudos de D. A. Shtykhno (2020), S. E. Kaplina (2020) e N. V. Nikulcheva (2020) propondo várias opções de mudanças organizacionais e legais nas atividades educacionais determinadas pela pandemia. No entanto, atualmente falta uma solução clara para essas questões e novos estudos semelhantes ao presente, focados na análise das tendências no desenvolvimento da regulação educacional na crise atual, parecem altamente relevantes.

A hipótese de pesquisa sugere que, no contexto da disseminação da infecção pelo novo coronavírus na primavera de 2020, surgiu uma necessidade urgente de abordar as questões regulatórias de organização e implementação das atividades educacionais e de gestão das universidades em termos de garantir a qualidade do ensino superior.

Métodos

A consecução da meta e objetivos de estudo estabelecidos envolve os seguintes grupos de métodos de pesquisa: – métodos teóricos – análise de literatura jurídica, pedagógica, metodológica e de documentos normativos sobre o problema em estudo; modelagem do processo de ensino a distância em organizações educacionais, sistematização de dados teóricos e experimentais; classificação de componentes e características selecionadas; – métodos empíricos: observação – direta e indireta, de longo e curto prazo; – estatística – acúmulo de dados empíricos (coleta de material estatístico); identificação e processamento dos parâmetros quantitativos e qualitativos do experimento. O acúmulo de dados empíricos envolveu o uso de documentos oficiais de fontes abertas, como sites oficiais de várias universidades e do Ministério da Educação e Ciência da Federação Russa.

Resultados

A esfera da educação foi uma das primeiras a vivenciar o efeito da pandemia do coronavírus e respondeu às restrições introduzidas transferindo todas as atividades educativas para o formato a distância. A rápida transição para o ensino totalmente a distância exigiu uma resposta rápida por parte das autoridades públicas, ministérios relevantes e universidades e foi possível devido ao acúmulo de experiência na concepção e implementação de tecnologias de educação a distância em universidades russas que começaram em meados da década de 1990 (ANDREEV, 2013) com a aprovação do Conceito de Educação a Distância e o início das experiências nesta área de estudo. O Ministério da Ciência e Ensino Superior da Federação Russa prontamente assumiu o controle da situação e estabeleceu sua gestão. A transição forçada para o uso de tecnologias de *e-learning* (ensino digital) e ensino a distância em todas as instituições de ensino superior da Federação Russa começou com o lançamento da ordem n. 398 do Ministério da Educação e Ciência da Federação Russa de 14 de março de 2020 “Sobre as atividades de organizações sob jurisdição do Ministério da Ciência e Ensino Superior no contexto da prevenção da propagação da nova infecção por coronavírus no território da Federação Russa” (RUSSIA, 2020). Desde os primeiros dias em que as restrições de quarentena foram introduzidas, o Ministério lançou uma “linha direta” abordando a transição para formatos de ensino misto e à distância. Nos dias 15 e 16 de março de 2020, o Ministro da Ciência e Ensino Superior da Federação Russa Valery Falkov realizou reuniões do Grupo de Trabalho sobre a preparação de propostas para organizar o processo educacional nas universidades no contexto da prevenção da propagação do COVID-19 na Federação Russa (foram realizadas oito reuniões dos grupos de trabalho) (SHTYKHNO *et al.*, 2020). O trabalho envolveu toda a comunidade de reitores, bem como o Centro de Situação especialmente criado do Ministério da Educação e Ciência, no qual o Ministério acompanhou constantemente o desenvolvimento do ambiente online no contexto da infecção por coronavírus em conjunto com as principais universidades do país. Para garantir a regulamentação legislativa do ensino a distância em caso de estado de emergência, alerta máximo ou emergência introduzida na Federação Russa ou em certas regiões do país, o estado de Duma da Federação Russa considerou e adotou várias alterações ao artigo 108 da Lei Federal “Sobre Educação na Federação Russa” (29 de dezembro de 2012) de forma acelerada. Além disso, o projeto de lei “Alterando o Artigo 16 da Lei Federal “Sobre Educação na Federação Russa” em termos de definição dos poderes para estabelecer o procedimento para o uso de tecnologias de *e-learning* e ensino a distância na

implementação de programas educacionais” foi prontamente desenvolvido e submetido ao estado de Duma.

Uma transição tão extrema do ensino superior para o ensino a distância em meio a uma pandemia deu origem a muitos problemas.

Para relatar com sucesso a implementação de programas na grande maioria das organizações nos níveis de universidades, faculdades e escolas, o processo de mudança para o ensino a distância foi reduzido a um nível elementar: 1) decidiu-se “transferir” o processo do formato presencial para o a distância com a mesma programação de aulas realizadas na forma de videoconferências; 2) decidiu-se fornecer aos alunos de escolas e universidades uma ampla gama de links para vários recursos da Internet, plataformas com tarefas e tutoriais em vídeo para que eles naveguem e entendam o que fazer e como fazer; 3) optou-se por organizar o controle do trabalho dos alunos na forma de registro dos arquivos enviados por eles ao professor – especificamente, fotografias de trabalhos concluídos (para classificação) (NIKULICHEVA *et al.*, 2020). No entanto, em sua grande maioria, a administração das organizações educacionais deixou de considerar realidades simples – um computador pessoal não está incluído no conjunto obrigatório de suprimentos para alunos da escola (ou universitários) juntamente com cadernos, canetas e outros materiais adquiridos pelos pais e financiado por pagamentos para famílias numerosas e outras categorias preferenciais alocadas por órgãos públicos (NIKULICHEVA *et al.*, 2020). Portanto, o problema da falta de computadores para todos os membros da família que estudam e trabalham remotamente se tornou muito agudo. Enquanto isso, o acesso a portais educacionais a partir de smartphones limitou significativamente o uso de determinadas funções desses recursos. O problema dos equipamentos com computadores e acesso à Internet era impossível de resolver em pouco tempo. Considerando que o nível de penetração da Internet na Rússia atinge apenas 76% e apenas 72,4% dos domicílios tinham um computador pessoal em 2018 (FEDERAL STATE STATISTIC SERVICE, 2019), enquanto nas áreas rurais havia apenas 43 PCs, 54 laptops ou tablets, e 107 smartphones por 100 domicílios e no grupo populacional mais pobre, o grau de equipamento atingiu apenas 41 PCs, 47 laptops ou tablets e 107 smartphones por 100 domicílios, a transição para o formato remoto nem sempre foi bem-sucedida. No entanto, isso não levou à suspensão do processo educacional ou ao fechamento de universidades individuais, como ocorreu em alguns países, por exemplo, no Brasil (MARINONI; VAN'T LAND, 2020) onde o acesso dos alunos à Internet era tão limitado que algumas universidades foram forçadas a parar temporariamente de funcionar.

A desigualdade nas capacidades técnicas na esfera digital é acompanhada pela lacuna na competência digital presente tanto no corpo docente quanto nos alunos. A transição urgente

para o ensino a distância tem demonstrado o despreparo de alguns participantes do processo educacional para a introdução e percepção de métodos de ensino digital não tradicionais. Esse achado pode ser explicado tanto pela falta das competências “digitais” necessárias quanto pela ausência ou inadequação de equipamentos técnicos dos novos “locais de trabalho” (SHTYKHNO *et al.*, 2020). A maior parte dos professores das escolas, assim como muitos professores de faculdades e universidades, não sabem como trabalhar no novo ambiente a distância.

Uma pesquisa sociológica com quase 35 mil professores realizada pela Academia Presidencial Russa de Economia Nacional e Administração Pública em abril de 2020 demonstrou, entre outras coisas, que

a atual transição radical para a educação a distância é enfrentada pela rejeição (ou insatisfação) entre os professores que está associada não tanto ao nível de qualificação quanto à ruptura do estilo de vida habitual e à necessidade de perceber o local de trabalho de forma diferente e buscar abordagens individuais para ensino. O índice de aceitação da educação a distância demonstra que atualmente não há uma direção única de formação cujos representantes apoiem e promovam a educação a distância entre os professores (ROGOZIN, 2020).

As peculiaridades dessa transição estão sendo ativamente discutidas e cobertas por diversos trabalhos analíticos e opiniões de especialistas. O trabalho mais abrangente que permite resumir a experiência de inúmeras instituições de ensino é um relatório analítico “Lições do “teste de estresse”: universidades durante a pandemia e depois dela” apresentado em junho de 2020 (ANISIMOV *et al.*, 2020) que foi elaborado com base sobre estudos realizados em várias universidades russas importantes e analisa “a prontidão do sistema de ensino superior para uma situação de pandemia, as ações das universidades e do regulador visando melhorar o funcionamento do sistema, a atitude dos alunos e professores em relação aos formatos de aprendizagem online, e medidas de apoio a eles” (tradução nossa).

Com base neste relatório, pode-se concluir que, em geral, o sistema russo de ensino superior permaneceu funcional nas condições da pandemia. Além disso, a pandemia promoveu a implementação acelerada das tecnologias digitais no processo educacional. Pode-se afirmar que um avanço digital ocorreu no ensino superior. No início, os especialistas até expressavam uma forte opinião de que o mundo do ensino superior não será o mesmo após o fim da pandemia. Surgiu uma suposição de que a Universidade 3.0 será superada pela desolada Universidade digital 4.0 (SAVITSKAIA, 2020). No entanto, apesar de o sistema educacional russo e seus principais participantes (estudantes e professores) terem lidado com sucesso com os problemas

que enfrentaram no contexto da pandemia, uma série de perigos de digitalização total da educação que pode levar a riscos significativos nesta área tornou-se mais aparente.

Acreditamos que um dos riscos mais significativos se apresenta pelo risco de diminuição da qualidade dos serviços educativos e, neste sentido, coloca-se a questão da necessidade de criar um procedimento de atestação da qualidade dos recursos educativos a distância de todo o sistema de ensino superior.

Discussão

Atualmente, os procedimentos para a padronização da qualidade da educação a distância na Rússia são estritamente hierárquicos e incluem leis federais, atos do governo da Federação Russa, ordens do Ministério da Educação e Ciência da Federação Russa, ordens departamentais (ministérios associados à educação básica programas educacionais) e, finalmente, as regulamentações locais que têm o maior peso. A Lei Federal "Sobre Alterações à Lei da Federação Russa "Sobre Educação" sobre o uso de *e-learning*, tecnologias de ensino a distância", datada de 28 de fevereiro de 2012, n. 11-FZ, permitiu o uso de tecnologias de *e-learning* e ensino a distância (EaD) na implementação de programas educacionais independentemente das formas de ensino (DYGANOVA; YAVGILDINA, 2020; BONDARENKO, 2020). Na interpretação da lei, entende-se por *e-learning* “a organização do processo educativo utilizando a informação contida em bases de dados e utilizada na implementação de programas educativos, tecnologias de informação e dispositivos técnicos que permitam o tratamento dessa informação, e informação e redes de telecomunicação garantindo a transmissão de informações por meio de linhas de comunicação e interação dos participantes do processo educativo”. Esta disposição abriu perspectivas para uma modernização radical da forma extramuros de educação e a introdução de *e-learning* e EAD na forma de tempo integral. Ressalta-se que a lei trouxe alguma clareza à terminologia sobre os conceitos de *e-learning* e ensino a distância, mas não forneceu critérios para a qualidade dos *e-cursos* (cursos digitais). A Lei Federal da Federação Russa “Sobre Educação na Federação Russa” de 29 de dezembro de 2012, n. 273-FZ consolidou as formulações acima mencionadas de *e-learning* e EAD e apresentou uma nova metodologia para a implementação de programas educacionais indicando a conveniência de uma forma de educação em rede (artigo 15). Esta forma permite atrair os recursos de diversas organizações que realizam atividades educativas e outras (científicas, industriais, culturais, educativas, médicas, de educação física e desportivas), incluindo

estrangeiras. A educação em rede só é possível com o uso ativo das modernas tecnologias da informação, das quais o *e-learning* faz parte.

Assim, o quadro regulamentar atualmente presente na Federação Russa abrange apenas as disposições mais gerais sobre o uso da educação a distância na formação de especialistas que recebem ensino superior. No entanto, o conteúdo insuficiente e pouco claro e a lenta melhoria dos regulamentos dificultam a plena realização do potencial da educação a distância. Melhorar a formação de especialistas requer o desenvolvimento de padrões de qualidade para recursos de educação a distância e padrões de credenciamento universitários que considerem o uso desses recursos (BONDAREVA *et al.*, 2020; GLADILINA *et al.*, 2020; MATRAEVA *et al.*, 2020).

Como exemplo da utilização de tais padrões, podemos rever a experiência do Canadá como país que ocupa um dos lugares mais altos na classificação da qualidade do ensino superior (7º lugar) (HUMANITARIAN PORTAL, 2020).

A coleção nacional de padrões “Diretrizes canadenses recomendadas de aprendizagem eletrônica” (CanREGS, sigla em inglês) desenvolvida em 2002 compreende critérios de qualidade para os resultados de *e-learning*, para ensino e apoio no processo de *e-learning* na universidade e para *e-learning* recursos – questões de conteúdo dos cursos, corpo docente, métodos de ensino, qualidade e expertise orçamentária (BARKER, 2002). Em 2004, o manual Open eQuality Learning Standards foi desenvolvido com base no CanREGS e posteriormente entregue ao Instituto Europeu de Aprendizagem Eletrônica (EIFEL, sigla em inglês) para uso não comercial “aberto” por universidades e organizações públicas. Além disso, no início dos anos 2000, havia outras coleções de padrões de implementação de *e-learning*, incluindo diretrizes para o design, desenvolvimento e uso de e-cursos, padrões para a qualidade da educação fornecida a estudantes em países estrangeiros, coleções de melhores práticas em ensino a distância e educação profissional contínua, padrões de alfabetização em informática etc. Neste contexto, sob os auspícios da *QualitE-learning Assurance Inc.* em conjunto com a *QualitE-learning Assurances Services* (UK), foi criada a marca de qualidade *eQcheck e-learning* que garante o cumprimento dos padrões internacionais de qualidade de *e-learning*. Provedores de *e-learning* em todo o mundo usam essa marca desde 2002.

O credenciamento de universidades canadenses é realizado usando o documento “Princípios de garantia de qualidade institucional no ensino superior canadense” desenvolvido pela Associação de Universidades e Faculdades do Canadá (AUCC) e aplicado aos formatos de ensino presencial e eletrônico e a distância. Existem organizações provinciais de acreditação e comunitárias envolvidas na regulação e planejamento do sistema educativo, incluindo o *e-learning*. A definição dos princípios, ordem e frequência de acreditação das universidades, bem

como a revisão e avaliação da qualidade dos programas educacionais individuais são realizadas neste nível. As universidades canadenses credenciadas têm total autonomia na escolha dos programas de estudo e na determinação dos padrões de qualidade do *e-learning* e da estrutura regulatória. Guias e livros de referência relevantes estão disponíveis publicamente e podem ser usados por educadores e administradores no desenvolvimento, ensino e avaliação da eficácia de qualquer curso que envolva *e-learning*.

Até o momento, existem sete universidades que oferecem exclusivamente ensino a distância e são unidas pela Associação Canadense de Universidades Virtuais (Canadian Virtual University, CVU). A Associação é composta por universidades cujos programas se alinham com os padrões nacionais de *e-learning* (CANADIAN VIRTUAL UNIVERSITY, 2021), o que proporciona aos potenciais alunos a confiança na qualidade da educação ali ministrada. Além disso, cada universidade tem um departamento de ensino a distância e eletrônico. A avaliação da qualidade e eficácia da educação realizada pelos departamentos correspondentes de ensino a distância e eletrônico é geralmente composta pelos seguintes elementos: - auditorias internas obrigatórias de todos os novos programas e cursos, bem como cursos que foram significativamente alterados; - avaliação da eficácia do cronograma e sequência de cursos do programa; -revisões internas dos cursos pelos próprios professores; - entrevistas aos alunos; - revisão dos programas por peritos externos. O procedimento e os resultados dessas auditorias estão disponíveis ao público. A avaliação da eficácia dos cursos eletrônicos e semipresenciais é realizada seguindo os mesmos padrões de qualidade dos cursos que não envolvem novas tecnologias e está inserida no marco regulatório geral. A melhoria contínua da qualidade do ensino é assegurada não só através de acreditação externa, mas também como resultado de testes internos de e-cursos para conformidade com os padrões apropriados. As universidades publicam coleções de checklists utilizados por professores e administração durante o desenvolvimento e implementação de cursos eletrônicos, bem como no aprendizado online (CAMPUS ALBERTA, 2021). O Centro de Formação Tecnológica atualmente em funcionamento e os Serviços de *E-learning* da AICT fornecem suporte técnico de alta qualidade no desenvolvimento, ensino e padronização de e-cursos (UNIVERSITY OF ALBERTA, 2021). Assim, os traços característicos da padronização e regulação da qualidade da educação eletrônica e a distância canadense incluem a presença de uma ampla base metodológica (normas e guias de usuário); livre acesso aos resultados da avaliação de auditoria de currículos; a falta de regulação estatal com elevado protagonismo das estruturas regionais e universitárias; o grande papel dos especialistas e da comunidade profissional na regulação da base normativa da educação a distância e na avaliação dos resultados da aprendizagem.

Tabela 1 – Características comparativas de padrões de qualidade para educação a distância na Rússia e no Canadá

Critérios	Rússia	Canadá
Modelos para avaliação da qualidade e expertise do ensino a distância	A base legal regulatória é criada em nível federal	Sistema não estatal de regulação normativa da educação a distância (especialistas, comunidade profissional)
Sistema de padronização de qualidade, disponibilidade de manual do usuário	Incorporado ao sistema geral de gestão da qualidade; hierárquico; realizado pelo estado	Funciona eficazmente ao nível dos manuais de utilizador, sistema de acreditação de recursos eletrônicos
Sistema de credenciamento de recursos eletrônicos	Praticamente ausente e apresentado no nível individual	Desenvolvido e implementado a nível de províncias e universidades individuais
Forma mista de aprendizagem (método híbrido, método misto)	Em fase de implementação; falta uma definição de “pedagogia digital”	Difundido e obrigatório no ensino de pós-graduação

Fonte: Elaborado pelos autores

Assim, uma característica comum da implementação do ensino a distância no Canadá e na Rússia é sua base normativa para as universidades, no entanto, o sistema de padrões de qualidade e certificação de programas de educação a distância ainda não foi introduzido na educação russa.

Conclusão

O uso em massa de métodos de ensino a distância durante as restrições de quarentena devido à pandemia de COVID-19 deu origem à necessidade de abordar vários problemas organizacionais e legais das universidades russas. Parece que os problemas emergentes no processo de transição para as formas de ensino a distância podem afetar negativamente a qualidade da educação russa. Portanto, sua resolução deve ser realizada juntamente com a introdução de padrões de qualidade para o ensino a distância e a certificação de programas de

educação a distância que tenham se comprovado na prática mundial. Assim, confirma-se a hipótese do presente estudo.

REFERENCES

ALEJANDRO, S. S. COVID-19 y su relación con la ciencia jurídica desde la perspectiva de México. **Utopía y Praxis Latinoamericana**, v. 25, n. Extra 11, p. 48-64. 2020.

ANDREEV, A. A. Distantionnoe obuchenie i distantionnye obrazovatelnye tekhnologii [Distance learning and distance educational technologies]. **Otkrytoe obrazovanie**, v. 5, n. 100, p. 40–46.

ANISIMOV, N. Y. U. *et al.* **Analiticheskii doklad “Uroki “Stress-testa”**: vuzy v usloviakh pandemii i posle nee” [Analytical report “Lessons of the “Stress test”: universities during the pandemic and after it”]. Ministry of Science and Higher Education of the Russian Federation, 2020. Disponível em:

https://www.hse.ru/data/2020/07/06/1595281277/003_%D0%94%D0%BE%D0%BA%D0%BB%D0%B0%D0%B4.pdf. Acesso em: 10 set. 2021.

BARKER, K. C. **Canadian Recommended E-learning Guidelines (CanREGs)**. FuturEd. 2002. Disponível em: <https://futuresd.com/pdf/CanREGs%20Eng.pdf>. Acesso em: 10 set. 2021.

BONDARENKO, T. G. Comparative Analysis of Implementation Targets of National Projects in Developed Countries Managing Socio-Economic Indicators in Russia. **Utopía y Praxis Latinoamericana**, v. 25, n. Extra 5, p. 370-378, 2020.

BONDAREVA, V.; CHISTYAKOV, A.; SEMANINA, A.; ZETKINA, A. Adaptation of Foreign Pre-Graduate Students in the University Multicultural Educational Environment. **Utopía y Praxis Latinoamericana**, v. 25, n. Extra 5, p. 196-205, 2020.

CAMPUS ALBERTA. **Course Standards, Support Standards, and Administrative/Institutional Standards**. 2021. Disponível em:

<http://docplayer.net/13654444-Course-standards-support-standards-institutional-and-administrative-standards.html>. Acesso em: 10 set. 2021.

CANADIAN VIRTUAL UNIVERSITY. **Official website**. 2021. Disponível em: <https://www3.laurentian.ca/cvuuvvc/>. Acesso em: 10 set. 2021.

DUDIN, M. N. *et al.* Situation and problems of digitation of university management in Russia and in three Latin-American countries (Argentina, Chile, and Brazil). **Formación Universitaria**, v. 13, n. 6, p. 61-76, 2020.

DUDIN, M. N. *et al.* Modern religious education as the basis for the development of new confessional relations. **European Journal of Science and Theology**, v. 15, n. 5, p. 133-146, 2019.

DYGANOVA, E. A.; YAVGILDINA, Z. M. Development of Student Musician's Methodological Competence in Practice-Oriented University Environment. **Utopía y Praxis Latinoamericana**, v. 25, n. Extra 5, p. 113-2-125, 2020.

FEDERAL STATE STATISTIC SERVICE. **Regiony Rossii. Sotsialno-ekonomicheskie pokazateli – 2019** [Regions of Russia. Socio-economic indicators - 2019]. Moscow: Rosstat, 2019.

GLADILINA, I. *et al.* Learning management system: Integration models of conventional and distance education of students. **EurAsian Journal of BioSciences**, v. 14, p. 6153-6159, 2020.

HUMANITARIAN PORTAL. **Universitas 21: Ranking of National Higher Education Systems**. 2020. Disponível em: <https://gtmarket.ru/ratings/u21-ranking-of-national-higher-education-systems>. Acesso em: 10 set. 2021.

KAPLINA, S. E. Obrazovanie v usloviakh pandemii COVID–19. In: SUKIASYAN, A. A. (ed.), **Novaja nauka: istoriia stanovleniia, sovremennoe sostoianie, perspektivy razvitiia**. Ufa, Russia: Omega Sayns, 2020. p. 241-244.

MARINONI, G.; VAN'T LAND, H. Impact of COVID-19 on world higher education. **International higher education**, v. 102, p. 8-9, 2020. DOI: <https://doi.org/10.36197/IHE.2020.102.03>

MATRAEVA, A. D. *et al.* Development of Creativity of Students in Higher Educational Institutions: Assessment of Students and Experts. **Universal Journal of Educational Research**, v. 8, n. 1, p. 8-16. 2020.

NIKULICHEVA, N. V.; DIAKOVA, O. I.; GLUKHOVSKAIA, O. S. Organizatsiia distantsionnogo obuchenii v shkole, kolledzhe, vuze [Organization of distance learning at school, college, university]. **Otkrytoe obrazovanie**, v. 24, n. 5, p. 4-17. 2020, DOI: 10.21686/1818-4243-2020-5-4-17

ROGOZIN, D. M. Prepodavateli rossiiskikh vuzov o razviti onlain-sredy v usloviakh pandemii [Russian university teachers on the development of the online environment in a pandemic]. **Monitoring the economic situation in Russia: trends and challenges of socio-economic development**, v. 14, n. 116, p. 36-44, 2020. Disponível em: https://www.ranepa.ru/documents/2020_14-116_May.pdf. Acesso em: 10 set. 2021.

RUSSIA. Federal law of the Russian Federation no. 273-FZ of December 29, 2012. “On Education in the Russian Federation” (as amended on June 8, 2020, entered into force on July 1, 2020). **Rossiiskaia Gazeta**, n. 303, 31 dez. 2012.

RUSSIA. **Order of the ministry of science and higher education of the Russian Federation no. 398 of March 14, 2020**. “On the activities of organizations under the jurisdiction of the Ministry of Science and Higher Education of the Russian Federation in the context of preventing the spread of a new coronavirus infection on the territory of the Russian Federation”. 2020. Disponível em: https://minobrnauki.gov.ru/ru/documents/id_4=1065. Acesso em: 10 set. 2021.

SAVITSKAIA, N. **Posle pandemii vysshee obrazovanie uzhe ne budet prezhnim** [After the pandemic, higher education will no longer be the same]. 2020. Disponível em: https://www.ng.ru/education/2020-03-25/8_7826_education1.html. Acesso em: 10 set. 2021.

SHTYKHNO, D. A.; KONSTANTINOVA, L. V.; GAGIEV, N. N. Perekhod vuzov v distantsionnyi rezhim v period pandemii: Problemy i vozmozhnye riski [Transition of universities to a distance mode during the pandemic: Problems and possible risks]. **Otkrytoe obrazovanie**, v. 24, n. 5, p. 72-81, 2020.

UNIVERSITY OF ALBERTA. **E-learning**. 2021. Disponível em: <https://www.ualberta.ca/media-technology-studies/programs/mact/student-resources/e-learning.html>. Acesso em: 10 set. 2021.

VARTANOVA, M. L. Food supply of the population in the conditions of the global response to the COVID-19 pandemic. **Revista Inclusiones**, v. 7, n. esp., p. 122-134, 2020.

ZENKOV, A. R. **Obrazovanie v usloviakh pandemii: chto pokazyvaet krizis?** [Education in the conditions of a pandemic: what does the crisis demonstrate?]. 2020. Disponível em: <https://www.imemo.ru/news/events/text/obrazovanie-v-usloviyah-pandemii-chto-pokazivaet-krizis>. Acesso em: 10 set. 2021.

Como referenciar este artigo

ZENIN, S. S.; KAIMAKOVA, E. V.; MAKAROV, O. N.; VYSOCHINA, Y. L.; MAKUSHKIN, S. A.; ZUNTOVA, I. S. Regulamentação da atividade educacional como fator de garantia da qualidade do ensino superior sob restrições (COVID-19). **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 5, p. 3293-3305, dez. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.5.16017>

Submetido em: 13/03/2021

Revisões requeridas em: 23/07/2021

Aprovado em: 19/11/2021

Publicado em: 30/12/2021

Processamento e edição: Editoria Ibero-Americana de Educação.

Revisão, formatação, padronização e tradução.